



Eixo temático: Terapia do Esquema

Título: Resultados Preliminares do Inventário de Modos Esquemáticos (SMI) em População Geral

Autores: Elisa Steinhorst Damasceno, Felipe Gonçalves Ferronato, Mônica Benedetti dos Santos, Andressa Celente de Ávila, Maria Eduarda Anawate Muniz Tavares e Margareth da Silva Oliveira.

Instituição: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

Compreendendo que as oscilações nos estados emocionais e tendências comportamentais momento a momento de pacientes com Transtornos de Personalidade graves devia-se a ativação conjunta de grupos de Esquemas Iniciais Desadaptativos (EIDs) e estratégias de enfrentamento, foi desenvolvido o conceito de Modos Esquemáticos (MEs) para caracterizar estes grupamentos. Para mensurar este tipo de ativação foi desenvolvido o Schema Mode Inventory (SMI). Evidências preliminares de validade convergente do SMI para uso no Brasil são apresentadas. Trata-se de um estudo instrumental, transversal e correlacional sendo inclusos 114 participantes da população geral, recrutados por conveniência. Foram aplicados o SMI e YSQ-S3 e ficha de dados sociodemográficos. Para a análise estatística foi realizada a Correlação de Spearman entre os 14 Modos Esquemáticos e os cinco Domínios Esquemáticos (DEs). Participaram 49 homens e 65 mulheres com média de idade de 33,52 anos. Em consonância com o modelo teórico, todos os Modos Esquemáticos apresentaram correlação estatisticamente significativa com os Domínios Esquemáticos ($p < 0,005$), sendo esta correlação positiva entre os MEs desadaptativos e os DEs e negativa entre os MEs adaptativos e os DEs, com exceção do ME Pais Punitivos e o Segundo e Terceiro Domínios ($p=0,1$ e $p=0,2$, respectivamente). Destacam-se as correlações positivas elevadas entre o Modo Criança Vulnerável e o Primeiro Domínio Esquemático, e correlações negativas elevadas entre o Modo Criança Feliz e este mesmo Domínio.